



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201005824

Código MEC: 367159

**Código da
Avaliação:** 85757

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 186-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL

Endereço da IES:

4230 - Campus I - Pelotas - Rua Félix da Cunha, 412 Centro. Pelotas - RS.
CEP:96010-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

PRODUÇÃO FONOGRAFICA

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 03/03/2012 03:40:26

**Período de
Visita:** 25/03/2012 a 28/03/2012

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

João Eduardo Prudêncio Tinoco (065.568.418-20) -> coordenador(a) da comissão

Virgínia do Socorro Motta Aguiar (251.842.704-00)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL, é mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura - SPAC, Associação Civil sem fins Lucrativos, de natureza católica, comunitária e filantrópica, com sede e foro na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Dom Pedro II, 813. Os atos constitutivos e suas posteriores alterações estão devidamente registrados no Ofício de Registros Especiais, Registro Civil de Pessoas Jurídicas, sob o nº 658 a fls. 208V do Livro A-3 do RGPI, sob o nº 008 a fls. 159V do Livro A-1 do RCPJ, sob o nº 158 a fls. 234 do Livro A-1 do RGPI, sob o nº 407 a fls. 53 do Livro A-2 do RCPJ, sob o nº 471 a fls. 80 do Livro A-2 do RCPJ, respectivamente; CNPJ é o 92.238.914/0001-03.

A IES está situada na Rua Félix da Cunha, 412, Centro, na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, onde se encontra a Reitoria, salas de aulas, biblioteca principal, auditórios, capela, laboratórios, espaços administrativos e espaço de convivência, denominado Campus I. Na Rua Almirante Barroso, 1202, Centro, bem próximo ao Campus I, se situa o Campus II, com infra estrutura similar ao Campus I, mas em espaço um pouco menor, com atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas nesta estrutura.

A cultura comunitária da IES pode ser observada na sua missão, que é "investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade".

A UCPEL está inserida numa região geográfica caracterizada pelos 29 municípios da zona sul do Estado do Rio Grande do Sul, com população segundo o IBGE de 1.066.268 habitantes, dos quais 343.167 residem em Pelotas, representando 32,18%. Cerca de 95% da população de Pelotas vive na zona urbana e a economia da região é baseada na produção agropecuária, em especial nas culturas de arroz, soja, milho e fumo, destacando-se em Pelotas a Fruticultura. Em termos de valor agregado, é importante observar que o setor de serviços em Pelotas representa cerca de 60%, ficando a indústria com 33% e o setor primário com 7% do valor total.

A rede de ensino fundamental e médio é atendida por 53 escolas estaduais, 2 federais, 91 municipais e 52 particulares. Além da UCPEL, existe ainda uma Universidade Federal, um Instituto Federal de Educação e Faculdades Isoladas.

A UCPEL está estruturada em 4 Centros: Centro de Ciências da Vida e da Saúde; Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais; Centro de Educação e Comunicação; Centro Politécnico e três Institutos Superiores: de Filosofia, de Cultura Religiosa e de Teologia "Paulo VI". A IES possui 28 Cursos de Graduação, Cursos Lato Sensu, Mestrados em Letras, Política Social e Ciência da Computação e Doutorados em Letras, Saúde e Comportamento, todos recomendados pela CAPES. A UCPEL não atua ainda no EAD.

Curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica está situado na UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL, Unidade SEDE - Rua Félix da Cunha, 412 Centro, Campus I e Campus II, anexo, Rua Almirante Barroso 1202, Centro, na cidade de Pelotas, RS. O Curso foi criado pela Resolução nº 230 do Conselho Universitário da Universidade Católica de Pelotas, em reunião do dia 1º de Novembro de 2007, com 40 vagas previstas no ato da criação e atualmente oferece ainda as 40 vagas anuais no período vespertino (de segunda a sexta feira) com entrada anual.

O curso conta atualmente com alunos matriculados, tem carga horária total de 1600 h/a e seqüência modular distribuída ao longo de 6 semestres, com duração mínima de 3 anos. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais com uma média de 16 estudantes e de aulas práticas com até 12 estudantes.

A proposta de criação do Curso considera os aspectos: Global - as grandes modificações ocorridas nas formas de produção comercial da música, contribuiu para o crescimento dos estúdios de gravação e a criação de produtoras musicais independentes. Como um agente de mudanças, discute seu objeto de forma ampla, dentro do que há de mais atual no mundo tecnológico, tornando-se, desta forma, um diferencial e um acréscimo à cultura Pelotense; e Local - para a cidade de Pelotas, considerada como um

pólo cultural da região sul do estado, com a realização de grandes eventos como encontro de produtores culturais independentes, festivais de bandas alternativas, Mostras da MPB, Festivais Universitários de Música e o Festival Internacional de Música do SESC. Neste cenário, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica tem um significado singular. Pelotas e região contam, cada vez mais, com músicos atuantes na área e o mercado fonográfico vem exigindo uma crescente profissionalização e a cidade e região não dispunham de um centro de congregação e qualificação profissional em produção fonográfica, o que justifica, ainda mais, a criação do curso.

O Curso foi estruturado com disciplinas específicas para este ramo do conhecimento musical e outras imprescindíveis para a formação do tecnólogo, em consonância com as Diretrizes Curriculares propostas e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Neste sentido, mesmo abordando conceitos e práticas diluídos em disciplinas proporcionadas ao estudante de produção fonográfica, são disponibilizadas e constantes na grade curricular, atividades gerais complementares, com uma diversidade de assuntos e temas de cultura geral, agregando valor ao "pensar e ao fazer" da Universidade. O egresso do Curso será um profissional criativo, com habilidade e competência no domínio dos recursos tecnológicos, atuando em todas as etapas do processo. Além dessas competências, o egresso do Curso deverá ser um profissional atuante, responsável e plenamente qualificado para o exercício da produção fonográfica, em sentido geral, como também, ter consciência da cidadania e manifestar sólidos princípios éticos em sua atuação profissional no mercado.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Comissão para o Ato Regulatório de Avaliação de Reconhecimento de Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da Universidade Católica de Pelotas - UCPel, de nº 85757 e Processo nº 201005824 foi formada pelos professores João Eduardo Prudêncio Tinoco, Coordenador da Comissão, e Virgínia do Socorro Motta Aguiar, designados para visita in loco nos dias 25 a 28/03/2010, para avaliar in loco o Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL.

A visita in loco foi precedida da análise das informações disponibilizadas no e-MEC sobre a IES e o curso, incluindo a leitura detalhada do PDI e PPC. Foi realizada a visita por todos os ambientes da IES, principalmente os utilizados pelo Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica, apreciação da infra-estrutura e equipamentos, além de reuniões previstas na agenda encaminhada previamente a IES pelo Coordenador da Comissão.

A Comissão analisou os documentos disponibilizados pela IES: relatórios, atas, e outros documentos relacionados às atividades de avaliação, além dos documentos comprobatórios pessoais, currículos e contratos de trabalho de todos os docentes do curso. De posse de todas as informações complementares, a comissão analisou e discutiu os achados para fins de construção do presente relatório de avaliação in loco.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ADAIL UBIRAJARA SOBRAL	Doutorado	Integral	CLT	10 Mês(es)
Angela Pereira Miguelis				

Caruso	Mestrado	Integral	CLT	34 Mês(es)
Antonio Reges Brasil	Doutorado	Integral	CLT	34 Mês(es)
DIOGO SOUZA MADEIRA	Especialização	Horista	CLT	5 Mês(es)
Eduardo Antonio Cesar da Costa	Doutorado	Integral	CLT	34 Mês(es)
ERNANI SANTOS SCHMIDT	Mestrado	Integral	CLT	34 Mês(es)
Fabiane Villela Marroni	Doutorado	Integral	CLT	34 Mês(es)
FABIO SOUZA DA CRUZ	Doutorado	Integral	CLT	34 Mês(es)
Fernando Gonçalves Dutra da Silveira Filho	Mestrado	Integral	CLT	34 Mês(es)
GERSON RIOS LEME	Mestrado	Parcial	CLT	1 Mês(es)
Hugo Ustarroz Pegas	Especialização	Horista	CLT	19 Mês(es)
JABR HUSSEIN DEEB HAJ OMAR	Doutorado	Integral	CLT	34 Mês(es)
Jose Carlos Sczepanski Argoud	Especialização	Parcial	CLT	34 Mês(es)
LEANDRO ZAFALON PIEPER	Mestrado	Horista	CLT	34 Mês(es)
Magliane Oliveira de Marco	Mestrado	Parcial	CLT	12 Mês(es)
MAURICIO STAROSTA NETO	Mestrado	Parcial	CLT	2 Mês(es)
MICHAEL ABRANTES KERR	Mestrado	Integral	CLT	34 Mês(es)
RENATA OLIVEIRA GARCEZ	Mestrado	Parcial	CLT	3 Mês(es)
Renato Luiz Tavares de Oliveira	Mestrado	Integral	CLT	34 Mês(es)
Roberta Coelho Barros	Mestrado	Parcial	CLT	18 Mês(es)
Sergio Jose Melo de Almeida	Doutorado	Integral	CLT	34 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

1.1. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)

1.1.1. Contexto Educacional	4
1.1.2. Autoavaliação	2
1.1.3. Objetivos do Curso	4

1.1.4. Perfil profissional do egresso (destaque)	4
1.1.5. Número de Vagas	4
<u>1.2. Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)</u>	
1.2.1. Estrutura Curricular	4
1.2.2. Conteúdos Curriculares (destaque)	4
1.2.3. Metodologia	4
1.2.4. Atendimento ao discente	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da Universidade Católica de Pelotas - UCPel, considerou de forma plena o desenvolvimento econômico regional e local e as demandas do setor produtivo da região, além da população do ensino médio e técnico local, bem como as políticas institucionais emanadas do PDI da IES, com boa articulação entre a gestão institucional e a gestão do Curso.

A comissão in loco constatou que a auto avaliação institucional é implantada de forma insuficiente, ou seja, é realizada anualmente mas os relatórios elaborados pela CPA apontam apenas potencialidades e fragilidades. Os relatórios não são elaborados segundo as dimensões do SINAES e foi observado pela comissão in loco que no relatório de auto avaliação anual de 2011 são relacionadas algumas ações propostas no PDI da IES com base nas 10 dimensões mas sem fazer conexão com os resultados da auto avaliação, não apresentando ainda um plano de gerenciamento concreto das informações obtidas, que se iniciaria com propostas de ações concretas de melhorias e divulgação de resultados e propostas de ações estratégicas para os segmentos docente, discente e técnico-administrativo.

Na reunião com docentes e discentes do curso, a comissão in loco observou que os segmentos docente e discente não têm percepção clara de quais seriam as melhorias e mudanças advindas da auto avaliação, desconhecendo que a CPA seria mais um instrumento de apoio á Gestão da IES. A comissão in loco observou ainda que existe a necessidade de uma maior divulgação das ações da CPA na IES e que ações acadêmico-administrativas, se são implantadas no contexto atual, não têm repercussão nestes segmentos. Os objetivos e a estrutura curricular elencada no PPC do Curso apresentam condições de alcançar as competências tecnológicas desejadas, apresentando flexibilidade e articulação com a prática profissional, observando-se que os conteúdos curriculares e as cargas horárias possibilitam que o perfil profissional que o curso se propõe a atingir seja plena. Os conteúdos disciplinares, ementas e competências estão coerentes com o perfil profissiográfico proposto junto ao PPC e frente ao profissional que se deseja formar.

Quanto ao perfil profissional do egresso estão expressas, de forma plena, as competências profissionais e tecnológicas, considerando as necessidades do mercado regional e a qualificação do Tecnólogo para atuar nas áreas alcançadas pelo Curso. O número de vagas é plenamente atendido pela infra-estrutura e a dimensão do corpo docente do curso.

Quanto a Metodologia, um dos pontos que se destaca no curso é a prática didática. Os alunos se encontram em um ambiente no qual iniciação científica, trabalho comunitário e interdisciplinaridade não são só estimulados, mas fazem parte da cultura da organização, verificando-se um pleno comprometimento do curso com esses aspectos.

Em relação ao Atendimento aos discentes, a IES dispõe de ouvidoria, atendimento psicopedagógico e coordenação pedagógica. Dentre várias ações desenvolvidas em prol dos discentes estão: ações de boas vindas aos alunos ingressantes e atividades extra-classe tais como cursos de extensão em prol das atividades complementares e realização de eventos nas áreas temáticas do curso.

As atividades de nivelamento são realizadas através de cursos de extensão com aulas de inglês, masterização, violão e piano.

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo Docente

2.1. Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)

2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE (de acordo com a resolução) 18	4
2.1.2. Titulação do NDE	5
2.1.3. Experiência profissional do NDE	5
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	4
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4

2.2. Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)

2.2.1. Titulação do corpo docente (destaque)	4
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) (destaque)	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	3

2.3. Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)

2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	5
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Para esta dimensão, temos as seguintes considerações em termos de síntese:

A Comissão de Avaliação constatou, pelos registros disponíveis e pela análise documental “in loco”, que o Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica possui 23 professores no seu quadro docente, sendo que a Coordenadora do Curso também ministra aulas.

No quadro dos docentes a formação acadêmica encontrada é composta por:

07 Doutores – 30,4%

11 Mestres - 47,8%

05 Especialistas – 21,8%

Total 23 professores- 100%

Tempo integral = 07 docentes – 30,4%

Tempo Parcial = 14 docentes - 60,9%

Horistas = 02 docentes - 8,7%

2.1.1 O Núcleo Docente Estruturante-NDE do Curso de Tecnologia em Produção Fonográfica da UCPEL

está estruturado e neste início de 2012, é composto pelos docentes: Fabiane Villela Marroni (coordenadora); Fernando G.D. da Silveira; Gérson Rios Leme; Maurício Starosta Neto e Michael Abrantes Kerr. A comissão de avaliação considera a composição do NDE em processo de afirmação e sedimentação.

2.1.2 Quatro dos docentes do NDE possuem título de Pós-graduação *Stricto Sensu*, em nível de Mestrado e uma docente a Profa. Fabiane V. Marroni (coord.) possui titulação de Doutorado;

2.1.3 No que tange à experiência profissional observou-se que os integrantes do NDE atuam na sua maioria há mais de cinco anos em atividades profissionais, destacando-se o Prof. Michael com 17 anos e a profa. Fabiane e o prof. Gérson com 15 anos de experiência.

2.1.4 Dois dos professores do NDE possuem carga horária integral, e três tem carga horária parcial.

2.1.5 O curso é coordenado pela Profa. Fabiane Villela Marroni, doutorada em Comunicação e Semiótica, mestrado em Comunicação e Semiótica, bem como graduada em Tecnologia em Processamento de Dados.

2.1.6 A Coordenadora atua no programa desde seu início, ou seja há 4 anos, sendo que trabalha na IES desde 1996. Tem carga horária integral dedicada ao programa, atua no magistério desde 1996, bem como em atividades profissionais fora do magistério, há mais de quinze anos.

A coordenadora dedica 40 horas/semana ao curso, sendo 12 hs/ semana à coordenação do curso, configurando-se nesse quesito o indicador igual a 5.

2.1.7 O colegiado do curso reúne-se sempre que necessário e tem uma representação efetiva na condução e melhoria do curso.

2.2.1 O corpo docente é composto por 23 professores, sendo que sete (7) possui a titulação de doutor, 11 (onze) são mestres, cinco (5) são especialistas. No formulário eletrônico, havia o registro de vinte e um (21) docentes, todavia ocorreram movimentações provenientes de saídas e entradas no período.

2.2.2 Dos docentes sete têm carga horária integral, quatorze tem carga horária parcial e dois são horistas, todos eles contratados em regime da CLT.

2.2.3 No que tange à experiência acadêmica observou-se que boa parte dos docentes tem inserção acima de três anos no magistério profissional, configurando-se nota cinco no quesito.

2.2.4 Quanto à experiência profissional observou-se que boa parte dos integrantes da IES atuam na sua maioria há mais de cinco anos em atividades profissionais, destacando-se os professores Renato L. T. de Oliveira há 36 no mercado profissional, Renata O. Garcez com 19 anos e Fábio R. da Silva Mendes, com 18 anos.

2.3.1 Neste quesito em face do número ainda reduzido de alunos e do número de professores existentes na IES vinculados ao curso, a comissão outorga a nota cinco (5).

2.3.2. As disciplinas teóricas não ultrapassam 40 alunos por turma. Nesse quesito a nota atribuída é 5 (cinco).

2.3.3 Nos últimos dois anos as disciplinas ministradas por docente, por semestre, situaram-se abaixo de 1,5, configurando neste quesito a nota 5 (cinco).

2.3.4 – A pesquisa encontra-se em fase de consolidação, na UCPEL, todavia, observou-se produção fonográfica consistente por parte dos docentes e de alguns discentes da IES, que pode melhorar nos próximos anos, com políticas assertivas de pesquisa.

Conceito da Dimensão 2

5

Dimensão 3: Instalações Físicas

3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	3
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	2

3.1.3. Sala de aula	3
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	4
3.1.5. Registros Acadêmicos	4
3.2. <u>Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)</u>	
3.2.1. Livros da bibliografia básica	5
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	5
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	4
3.3. <u>Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)</u>	
3.3.1. Laboratórios especializados (destaque)	5
3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

A IES disponibiliza instalações físicas necessárias que atendem de forma suficiente às finalidades dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da Universidade Católica de Pelotas - UCPel. As 2 salas dos professores atendem de forma suficiente as finalidades que se propõem e são equipadas com computadores e acesso à internet por cabo e WIFI, impressora e telefone. Existe ainda uma sala para pequenas reuniões dos docentes e atendimento e de uso comum a todos os cursos.

Existe ainda uma sala ampla para os coordenadores do Curso e a coordenadora do Curso de Tecnologia em Produção Fonográfica dispõe de gabinete de trabalho com todo o equipamento necessário, de uso compartilhado com outros colegas coordenadores. Em local próximo está uma sala de reuniões onde acontecem também as reuniões dos NDEs dos cursos. Há um espaço para atendimento psicopedagógico ao discente e um Núcleo de Atendimento ao estudante - NAE e um bom espaço destinado à convivência dos alunos, no andar térreo. A comissão in loco constatou ainda que os professores não contam com gabinetes individuais de trabalho e utilizam a sala dos professores para acesso à internet e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

As salas estão equipadas com quadros brancos e as salas de aulas do curso têm quadros brancos pautados, atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, climatização, conservação e comodidade de forma suficiente. Existe acesso à internet WIFI em todas as dependências da IES.

Os Laboratórios de informática são em número de 27, com total de 389 computadores, todos com acesso a internet.

Os registros acadêmicos estão organizados de forma plena e sua operacionalização ocorre por meio de sistema informatizado. O sistema possibilita, inclusive, o acesso para consultas por parte dos professores e alunos ao PPC, PDI e a legislação pertinente ao curso e assuntos correlatos.

A biblioteca é ampla, climatizada e conta com ambientes para estudos individuais e em grupo. A consulta ao acervo pode ser realizada por meio de terminais eletrônicos ali disponibilizados. Além desses equipamentos, conta também com outros equipamentos que possibilitam o acesso livre à Internet (WIFI), facilitando a realização de trabalhos escolares, bem como a realização de reservas e renovação de empréstimos.

O acesso ao acervo de livros e periódicos é feito mediante solicitação em balcão de atendimento ao aluno e conta em seu acervo com todos os títulos indicados na bibliografia básica, com mais de 3 exemplares por título, satisfazendo a proporção de 1 exemplar para até seis alunos atendendo de forma excelente os programas das disciplinas e a demanda do curso. Também estão disponibilizados os títulos da bibliografia complementar dos programas das disciplinas, com pelo menos 2 exemplares de cada título, atendendo de forma excelente as demandas do curso. Ressalta-se ainda que o acervo está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

Constatou-se a manutenção de assinatura de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a

forma impressa e informatizada, abrangendo de forma plena as principais áreas temáticas do curso. Durante a visita, verificou-se a existência de 3 excelentes laboratórios especializados para uso específico do curso: um laboratório de imagem e som, um denominado de sala de instrumentos e um denominado de Stúdio de Produção Fonográfica, para gravação, edição e outras atividades do Curso, subdivididos em espaços denominados de área ante câmara e sala de gravação. Existe ainda o Núcleo de Projetos, onde se trabalha todo o planejamento e organização de Eventos do Curso e área específica e isolada para Grupos de Estudos no contexto da gravação e edição.

Conceito da Dimensão 3

4

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002) Sim

Critério de análise:

O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da UCPel contempla os conteúdos curriculares de forma coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Organização e o Funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia - Resolução CNE/CP Nº 3, de 18 de dezembro de 2002.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

Critério de análise:

A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

A denominação do Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da UCPel está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

Critério de análise:

Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao previsto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia?

O Curso possui carga horária de 1.600 horas no PPC postado no e-mec e apresentado à comissão. O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - CSCST, prevê carga horária mínima de 1.600 horas para Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

Critério de análise:

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, apesar da inexistência de rampas no prédio onde funciona o Curso, existindo rampas de acesso em outros prédios no campus da IES. Houve a comprovação da IES à comissão in loco que as salas de aula do Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da

UCPel funcionam no andar térreo. A comissão constatou que existem banheiros equipados, no prédio onde funciona o curso, para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)

Sim

Critério de análise:

O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa?

A disciplina de Libras, aparece como disciplina optativa no terceiro semestre letivo no PPC do Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da UCPel.

DISPOSIÇÕES LEGAIS

Ao serem avaliados, pela comissão, os requisitos legais e normativos, foi observado que o Currículo do Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da UCPel apresenta coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002 e Portaria Normativa nº 12/2006). O Curso atende ao requisito de carga horária mínima (Catálogo Nacional dos CST - Portaria nº 1024/2006), com carga horária prevista no PPC de 1.600 horas/aula e o currículo do Curso prevê no terceiro semestre a disciplina Libras com optativa.

A IES apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, porém não são plenas. No prédio onde funciona o Curso não existem rampas de acesso, apesar da justificativa que as salas de aulas do Curso se situam no andar Térreo e de que existem rampas em outros prédios do campus. Foi observado pela comissão in loco realmente existem rampas em outros prédios e que no prédio onde o curso funciona os banheiros estão adaptados e adequados às necessidades das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais integrantes deste relatório, atribui, em consequência, os seguintes conceitos por dimensão:

DIMENSÃO: CONCEITO

Dimensão 1 - Conceito 4

Dimensão 2 - Conceito 5

Dimensão 3 - Conceito 4

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Fonográfica da UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL, apresenta um perfil pleno de qualidade, com conceito final 4.

CONCEITO FINAL

4